



Trabalho 913

PRÁTICAS ANTICONCEPCIONAIS EM MULHERES NO PERÍODO PUERPERAL

Thiciane Martins Gondim¹, Celma Marta Soares Carneiro Tapeti², Ana Karina Bezerra Pinheiro³, Thiara Martins Gondim⁴, Samila Gomes Ribeiro⁵

Introdução: O período puerperal inicia-se duas horas após a saída da placenta, sendo seu término imprevisível. É caracterizado por mudanças no organismo da mulher com o objetivo de restabelecer o organismo da mesma à situação não-gravídica. É recomendado que a mulher mantenha abstinência sexual durante cerca de 40 dias pós parto. Após o 45º dia pós parto, período chamado de puerpério remoto, podem ser iniciadas as práticas sexuais. Nesse caso, faz-se necessário optar por um método contraceptivo (MAC), visto que a mulher deverá se proteger de uma nova gravidez, além de doenças sexualmente transmissíveis. O tipo de MAC para essa fase dependerá de vários fatores, como o tempo pós-parto, o padrão da amamentação, o retorno ou não da menstruação, os possíveis efeitos dos anticoncepcionais hormonais sobre a lactação e o lactente e as contra-indicações para a mulher. Antes de iniciar o uso dos MAC's durante o período puerperal, o enfermeiro deve considerar todos esses fatores, além de informar sobre os métodos disponíveis para o uso durante esse período e oferecer preservativo masculino e feminino para a proteção contra doenças sexualmente transmissíveis e infecção com o HIV. Dentre os métodos contraceptivos mais indicados para essa fase da vida da mulher incluem-se o método da amenorréia da lactação (LAM), o preservativo masculino ou feminino, o dispositivo intra-uterino (DIU), os anticoncepcionais com progestagênios isolados (minipílulas), o anticoncepcional injetável trimestral (acetato de medroxiprogesterona 150 mg/ml) e a contracepção cirúrgica definitiva. O planejamento familiar proporciona às mulheres nessa fase regular sua fertilidade de acordo com sua vontade, constituindo-se de uma importante contribuição ao bem-estar físico e, sobretudo, psíquico e social delas. Deve-se valorizar esse período, para que as questões relacionadas à contracepção sejam pensadas, orientadas e garantidas. A educação em saúde, realizada durante o período puerperal, consistirá na exposição das necessidades da puérpera, como estilo de vida, crenças, valores, desejos, vivências, opções, entre outros aspectos. A opção pelo MAC, a educação em saúde, e planejamento familiar juntamente com a visualização da adesão de cada mulher aos métodos, previnem uma gestação não planejada e complicações para o RN. **Objetivo:** Identificar os métodos anticoncepcionais usados por mulheres no puerpério. **Descrição Metodológica:** Pesquisa descritiva com abordagem quantitativa, desenvolvida no Centro de Desenvolvimento da Família/Casa de Parto Natural (CEDEFAM/CPN) localizada no Bairro Pici, Fortaleza-Ceará. A demanda de mulheres estava escassa, logo foram coletadas 49 puérperas, respeitando os critérios de inclusão: puérperas compreendidas no período de puerpério imediato até os seis meses pós- parto, e o de exclusão: realização de laqueadura tubária. A coleta de dados foi realizada no período de março a maio de 2012. Foi utilizado um questionário ou formulário com questões estruturadas. O questionário foi aplicado, individualmente, às puérperas, não laqueadas, que frequentaram a consulta de puericultura. A finalização da pesquisa ocorreu quando foram

¹ Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).

² Enfermeira.

³ Enfermeira. Professora do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC). Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC)

⁴ Acadêmica de Enfermagem da Universidade de Fortaleza (Unifor)

⁵ Enfermeira. Mestre em Enfermagem pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Doutoranda em Enfermagem pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará (UFC)



Trabalho 913

reunidos um número significativo de participantes para dar seguimento e qualidade à pesquisa. **Resultados:** Entre as puérperas que estavam em uso de algum MAC pode-se citar: (30,8%) 12 utilizavam somente Minipílula; (28,2%) 11 usavam Injetável Trimestral; (17,2%) 7 faziam uso de Preservativo Masculino; (8,2%) 4 utilizavam Preservativo masculino com o Método da Lactação com Amenorréia (LAM); (6,1%) 3 puérperas associavam a Minipílula ao Preservativo Masculino; (2,0%) 1 puérpera usava a LAM; (2,0%) 1 Injetável Trimestral com Preservativo masculino e (20,4%) 10 relataram não usar nenhum MAC. Levando em consideração as puérperas que relataram não utilizar métodos contraceptivos, as respostas para o não uso resultaram nos percentuais: (70%) 7 estavam em abstinência sexual; (20%) 2 não tinham parceiro; (10%) 1 estava em aleitamento exclusivo. **Conclusão:** Os métodos anticoncepcionais mais utilizados durante o puerpério foram os hormonais: minipílulas e injetável trimestral, e o de barreira: preservativo masculino. De acordo com esse resultado, a opção pela contracepção que não interfere na amamentação demonstrou que as puérperas preocupavam-se além de evitar uma gravidez indesejada, também na saúde do bebê, e na proteção contra as doenças sexualmente transmissíveis. Um MAC que não obteve nesse estudo um percentual significativo foi o Método da Lactação com Amenorréia (LAM). A orientação de que uma vez respeitadas as condições para o uso, que são: aleitamento exclusivo e em livre demanda, a puérpera estar em amenorréia e o bebê com menos de seis meses, a LAM torna-se um contraceptivo natural, eficaz e com benefícios para a mãe e o bebê, é imprescindível. Caso a menstruação da mãe retorne e/ou o bebê passe a ter uma alimentação complementar ao leite materno, o método perde a eficácia. Com os dados da tabela, pôde-se observar que algumas puérperas ainda não utilizavam MAC. Por esse motivo, as ações de Planejamento Familiar não devem focar apenas no direito de acesso aos MACs, mas também na educação em saúde para garantir informações corretas, troca de experiências e conhecimento, com a finalidade de disponibilizar escolhas responsáveis. No período do pós-parto as mulheres ficam receosas sobre o que utilizar, qual é o melhor para seu organismo e do bebê, que não prejudique a lactação e que favoreça a opinião do seu companheiro, portanto todas essas dúvidas devem ser esclarecidas durante a consulta puerperal, de planejamento familiar. Para que as mulheres possam tomar decisões sobre que método utilizar, precisam conhecer e ter acesso aos MAC's disponíveis, podendo então escolher aquele que atenda suas necessidades, valores, crenças e condições de vida. **Implicações para a Enfermagem:** Cabe ao profissional de enfermagem, detentor do cuidado, estar auxiliando aquelas mulheres em idade fértil para que possam ter uma gestação planejada e bem cuidada. O enfermeiro pode estar envolvido em medidas de planejamento familiar, as quais representam a estratégia de extrema importância para preservação do bem-estar materno-fetal, prevenindo uma gestação não planejada e suas complicações, ainda no puerpério.

Referências

1. Ministério da Saúde (Brasil), Parto, Aborto e Puerpério: Assistência Humanizada a Mulher. Brasília: Ministério da Saúde; 2001. 175p.
2. Parreira BDM, Silva SR, Miranzi MAS. Métodos anticoncepcionais: orientações recebidas por puérperas no pré-natal e puerpério. Cienc Cuid Saude. 2010 Abr/Jun; 9(2):262-268.
3. Parreira BDM, Silva SR, Miranzi MAS. Intenção de uso de métodos anticoncepcionais entre puérperas de um hospital universitário. Rev Rene, Fortaleza. 2011 jan/mar; 12(1):150-7.
4. Vieira CS, Brito MB, Yazzle MEHD. Contracepção no puerpério. Revista Brasileira de Ginecologia Obstétrica. 2008; 30(9):470-9.